

A ultima carta de um covarde.

Eu tive um sonho durante a noite. Eu estava em um parque. Eu caminhava observando as pequenas coisas na natureza que nos acalmam. Passaros cantando, o som de um riacho de águas cristalinas, o calor do sol da manhã em sua pele em contraste com o vento frio do outono. Eu me sentei em um banco no centro do parque e observei as pessoas passando durante algum tempo. Uma jovem mulher correndo com seus fones de ouvido, um senhor já bastante idoso alimentando os pássaros, um homem caminhando com seu cachorro. Todos pareciam distantes. Passavam uns pelos outros e o máximo que conseguiam era trocar um sorriso tímido. Ninguém falou comigo e eu não falei com ninguém. Era prazeroso. Observar o comportamento das pessoas era prazeroso. Eu me peguei imaginando como era a vida de cada um deles. Quem estaria em suas casas esperando seu retorno. Eu acordei. Ainda era escuro e por uns 3 segundos eu não sabia se estava dormindo ou acordado. Eu não sabia onde estava. Então eu me lembrei onde estava e o desapontamento tomou conta de mim. "oh não... eu voltei pra cá. Eu ainda estou aqui." Eu estava desapontado por estar acordado. Você sabe que a vida em você acabou quando você se sente mais vivo enquanto dorme. O ar em meus pulmões se tornou pesado. Respiração deveria ser algo automático. Algo que você faz sem perceber. Mas a minha havia se tornado um processo manual, no qual eu tinha que me lembrar repetidamente de cumprir. Eu parei de me preocupar com o amanhã. Sinto que não importa mais. Minha cabeça se tornou pesada também. Não como a cabeça dos bebês parecem pesadas demais pra eles e os pais precisam segurar elas, mas dentro. Como se meu cérebro tivesse se tornado maior do que meu crânio e a pressão fosse o resultado. Minha cabeça doi. Meus instintos e reflexos se tornaram lentos. Antes quando alguém jogava uma chave ou uma bola em minha direção, eu os recebia com apenas uma mão. Mas hoje eu os receberia com meu rosto. Eu não consigo mais trabalhar. Isso significa que eu como ou bebo de acordo com o humor de outros. Alguns dias eu me esqueço de comer ou simplesmente não tenho

forças suficientes pra preparar algo. Outros meu apetite se torna incontrolável e eu não paro de comer até passar mau. Minha família fala mal a meu respeito pelas minhas costas. Eles dizem que eu sou um vagabundo preguiçoso. Por um tempo eu imaginei que eu poderia conversar com algum deles, mas isso não foi possível.

Eu tenho vivido assim por alguns anos. Isso me fez aprender muitas coisas sobre mim e sobre o mundo. Eu descobri que as pessoas que sofrem de depressão sabem da sua condição. Há excessões. E o grande problema que as impedem de encontrar seus caminhos na vida, é a ignorância alheia. As pessoas me chamam de fraco, covarde, incapaz de enfrentar meus próprios problemas. E eu sinceramente concordo com elas. Eu vejo pessoas que lutam dia após dia pra construir um futuro melhor e eu simplesmente não entendo o porque. E em situações em que eu entendo, eu não tenho forças pra lutar. Eu estou doente. Eu sei disso. Mas eu sinto como se eu fosse o único a saber disso. Eu as vezes tenho conversas comigo mesmo nas quais eu tento me animar. "Esses sentimentos são passageiros", "amanhã vai ser melhor". Mas eu acordo todos os dias e esse sentimento nunca passa. Pior ainda, ele fica maior. Ultimamente tem tomado proporções assustadoras e eu simplesmente não consigo suportar. Eu costumava ser um garoto sorridente em minha infância e adolescência. Agora meu sorriso está morto e as pessoas me chamam de frio. Eu perdi a habilidade de usar mentiras sociais. Aquelas inofensivas que você usa pra não magoar outra pessoa. Me tornei muito sincero e uma tia que é amada como a melhor tia de todas pelos seus sobrinhos disse que eu me tornei "cruel". Ela não está errada. Uma antiga amiga da família esta enfrentando um tumor que eventualmente vai tomar a vida dela. Ela veio falar comigo e eu acabei a magoando. Ela queria falar sobre vida e eu falei sobre morte. De acordo com ela, a minha visão da vida é muito cruel.

As pessoas falam que as pessoas que cometem suicídio são covardes. Que elas escolhem a saída mais fácil que é fugir dos problemas que a vida traz. Eu penso diferente. Você já tentou machucar a si mesmo? pegar uma faca e contar seu braço ou perna só pra ver se você tem coragem? porque eu não tenho. É necessário uma coragem imensa pra uma pessoa tirar a vida de alguém, imagina quanta coragem é necessária pra uma pessoa tirar a própria vida. Não é uma fulga porque é mais fácil. É uma fulga extremamente difícil. Agora você se pergunta o porque uma pessoa machucaria a si mesma? eu imagino que seja pra parar de sentir dor. Eu não falo da dor física, mas da dor emocional. A dor física pode ser

tratada e ela passa, mas a emocional é insuportável e continua. por isso algumas pessoas machucam a si mesmas. pra que a dor fisica substitua emocional por algum tempo. Você já parou pra pensar em qual é o sentimento mais doloroso que alguém pode sentir?

Alguns diriam que é um coração partido, outros que é a perda de um filho. Na minha opinião existe um sentimento ainda pior. O sentimento de não ser necessário a ninguém. O sentimento de ser inútil no mundo. O sentimento de que o mundo seria um lugar melhor sem você e que sua família e as pessoas que te conhecem ficariam melhores sem você. É claro que aqueles proximos a você poderiam até sentir saudades hora ou outra, mas definitivamente estariam melhores sem você. E é assim que eu me sinto. E não é apenas um sentimento. É a realidade. Eu sou inútil.

Nesse ponto você deve estar pensando "será que ele tem amigos pra conversar?". E aqui vai a resposta. Se eu tivesse algum restando, eu provavelmente não precisaria escrever esse monte de bobagem e postar em algum lugar pra estranhos lerem. Eu costumava ter um grande, grande, grande amigo. Alguem que eu confiava mais que meus pais e meus irmãos. Mas depois de 8 anos olhando o tempo passar, até ele desapareceu. Foi um grande choque pra mim perceber que eu sou completamente sozinho nesse mundo. Eu tenho família claro. Mãe, padrasto, pai, irmãos, irmã. Mas todos eles tem sua própria vida a seguir e minha presença os machucaria. Hoje eu li em algum lugar que os seres humanos não sobrevivem muito tempo sem amor. Eu não poderia concordar mais. Você sabe que não é amado e é incapaz de amar quando a solidão se torna sua melhor amiga. Leva algum tempo, anos até, mas você se acostuma e até aprecia a solidão. Você desenvolve novos olhos que enxergam o mundo de uma maneira completamente diferente de tudo o que você já viu. Tempo-espaco se torna seu aliado. Você para de ver as pessoas como indivíduos e começa a ver a humanidade como um todo. Não só a humanidade, mas todo o ecossistêma do nosso planeta. Seus olhos passam a ver além do que você jamais sonhou. As perfeições do nosso mundo transbordam pra dentro de você. Cidades, países, oceanos, tantas e tantas maravilhas pelo nosso planeta e pelo universo afora. Então você olha pra humanidade novamente e percebe que a falta de amor domina grande parte das pessoas. Assassínatos, abusos, guerras. Tudo consequência da falta de amor. Então você se pergunta "mas e quanto a mulher que assassinou o marido quando pegou ele com outra?"

ela definitivamente não o amava. Amor é quando você compra flores pra garota que você ama no aniversário dela. Você vai a festa e assim que seus olhos a encontram você percebe que apesar de sorrir pra todos, ela está extremamente triste. Você sabe porque. O garoto que ela gosta não está na festa. Você então entrega as flores e diz que são do garoto que ela gosta e que ele pediu desculpas por não poder vir a festa. Ela percebe que você não diz a verdade claro. Você então vai atrás do garoto e o obriga a ir vê-la. Agora você se pergunta "porque eu iria buscar o garoto que ela gosta se eu gosto dela?". Pelo simples fato de que quando se ama, você quer ver essa pessoa feliz, mesmo que não seja com você.

Sim. Humanos não sobrevivem muito tempo sem amor. E quando você sofre muitos ferimentos no coração, as cicatrizes se tornam muito profundas. Você desenvolve Mecanismos de defesa que evitam mais ferimentos. Seu coração se torna pedra. Muitos monstros nascem por causa desses ferimentos causados por outros monstros. E o ciclo de abusos e violência segue.

Meu tempo está no fim. Eu não vou cometer suicídio. Eu não tenho a coragem necessária pra isso. Mas eu sinto que não será necessário. As pessoas dizem que no final de suas vidas elas conseguem sentir a morte se aproximando. Elas aceitam seu destino. Pode ser bobagem, mas eu acredito nisso. Eu tenho sentido. Senti a necessidade de escrever essas palavras tolas como uma despedida para esse mundo. Pra que eu seja lembrado de alguma forma por alguém. Vivam suas vidas da melhor maneira que puderem. Sejam felizes por aqueles que não tiveram a oportunidade de serem. E que suas almas não precisem gritar como a minha.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-ultima-carta-de-um-covarde>